

Produtividade de batata-semente de três clones em sistema fechado com areia grossa como substrato. Librelotto, J.R.¹, Bisognin, D.A.¹, Atzler, M.S.¹, Cadore, L.S.¹; Lopes, G.A.¹; Spanevello, J.F.¹ ¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: jackson_sho@hotmail.com

A batata (*Solanum tuberosum* L.) é uma cultura de grande importância para a alimentação humana, devido às características alimentícias de seus tubérculos, ocupando o terceiro lugar, superada apenas pelo trigo e arroz. Os estados da região sul do Brasil apresentam menores produtividades devido às condições edafoclimáticas pouco favoráveis, uso de cultivares pouco adaptadas, resultando em tubérculos de baixo valor comercial. Este trabalho teve como objetivo avaliar a produção de batata-semente e/ou minitubérculos de três clones em sistema de cultivo fechado, sem solo, com areia grossa como substrato. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Núcleo de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas, Departamento de Fitotecnia, da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado, com dez repetições de dez plantas. Foram utilizados os clones Asterix, Dakota Rose e Macaca previamente micropropagados e estabelecidas em minijardim clonal confeccionado de bandejas de polipropileno (55 x 34 x 15 cm) em sistema fechado de cultivo sem solo, com areia grossa como substrato, na densidade de 400 plantas matrizes m⁻². A poda foi realizada semanalmente após a terceira semana de cultivo, para obtenção de miniestacas apicais e nodais de gema única, que posteriormente foram levadas ao enraizamento em sistema semelhante ao das plantas matrizes, permanecendo por um período médio de dez dias, variando com a cultivar e as condições ambientais, tais como temperatura e umidade relativa do ar. As miniestacas enraizadas foram transplantadas para o sistema de cultivo fechado em canaletas sem solo, com areia grossa como substrato, para comparar o número e peso médio de minitubérculos, numa densidade de 100 plantas por m², onde permaneceram por 10 semanas. Ambos os sistemas (minijardim clonal e sistema de canaleta) foram subirrigados com solução nutritiva desenvolvida por Hoagland & Arnon, 1950, com pH aferido em 5,5 ± 0,2. Em sistema de cultivo fechado em canaletas os clones Dakota Rose e Macaca apresentaram os melhores número médio de minitubérculos por planta, 2,25 e 2,36, respectivamente, e Asterix 1,40 minitubérculos, diferindo e ficando abaixo das demais. Para a variável peso médio de tubérculo, todas diferiram estatisticamente entre si, o clone Dakota Rose apresentou maior peso, de 13,04 gramas por minitubérculo, Macaca 7,78 e Asterix 1,79 gramas. Assim, conclui-se que para multiplicação massal de batata, o clone Dakota Rose associa características de bom peso e número de minitubérculos, assim como a cultivar Macaca, porém de minitubérculos menores, sendo assim boas opções para o cultivo em sistema de cultivo fechado em canaletas sem solo com areia grossa como substrato.

Palavras-chave: multiplicação; minijardim; solução nutritiva.